

ESTUDO DO SISTEMA TiO<sub>2</sub> + B<sub>2</sub>O<sub>3</sub> + H<sub>2</sub>O EM ALTA PRESSÃO E ALTA TEMPERATURA. Guliver M. Machado, Tania M. H. Costa, Sérgio R. S. Soares, Altair S. Pereira, João A. H. Jornada, Rommulo V. Conceição, Márcia R. Gallas (Departamento de Física, Instituto de Física, LAPMA - Laboratório de Altas Pressões e Materiais Avancados, UFRGS.)

A presença de óxidos, principalmente nos contornos de grão, tem um papel fundamental na determinação das propriedades mecânicas de compactos de TiB<sub>2</sub> sinterizados em alta pressão e alta temperatura. No entanto, existe muito pouca informação na literatura sobre o sistema Ti-B-O, especialmente sobre a estabilidade de fases do tipo óxido em alta pressão. Neste trabalho estudou-se os óxidos formados, a partir de TiO<sub>2</sub>, B<sub>2</sub>O<sub>3</sub>, H<sub>2</sub>O em uma estequiometria de 1:1:3, obtidos através de processamento simultâneo em alta pressão (7.7 GPa) e temperatura (350 °C a 1800 °C). Os experimentos foram realizados durante 30 minutos em cada temperatura escolhida utilizando câmaras de alta pressão do tipo toroidal e uma prensa de 400 tonf. A análise das amostras processadas foi realizada por difração de raios X. Nos resultados obtidos observou-se o surgimento de três fases de TiO<sub>2</sub>: anatásio (em temperatura ambiente), rutilo (acima de 800 °C), ambos tetragonais, e TiO<sub>2</sub> ortorrômbico (de 350 °C a 800 °C). Foram também encontradas fases, provavelmente associadas a diferentes polimorfos de H<sub>3</sub>BO<sub>3</sub>, mas que ainda não foram completamente caracterizadas. No entanto, em nenhum caso houve a formação de TiB<sub>2</sub>. Além das fases mencionadas acima, foram também observadas lamelas de hBN nas amostras processadas. A presença de hBN, cuja origem é o material usado como cápsula, é inesperada, pois este material é considerado altamente inerte para este tipo de processamento. Um estudo mais aprofundado deste sistema está em andamento. (FAPERGS, CNPq, PADCT)